

Roma, 14 de dezembro de 2024.

Prot. nº 843 /2024

Estimadas Irmãs e Formandas

Hoje, 14 de dezembro, recordamos com grande reconhecimento o distante dia de 1896, data do nascimento ao céu do nosso cofundador, Padre José Marchetti, o qual foi uma estrela luminosa por, aproximadamente, 27 anos.

No dia 15 de janeiro de 1897, Padre José era chamado “Padre quero”, assim definido pelo nosso fundador São João Batista Scalabrini, o qual escreveu a Padre Faustino Consoni: “Faustino caríssimo, vos destinei para ocupar o lugar do saudoso Padre José Marchetti. Ele era um santo e, certamente, vos ajudará do céu”. Essas palavras, pronunciadas por Scalabrini, carregam um profundo significado de esperança, que nos convida a confiar no tempo de Deus e em Sua ação na história.

A espiritualidade que emana de Pe. Marchetti é aquela da doação total, do esquecimento de si mesmo, do contínuo consultar Deus sobre as decisões a serem tomadas, da valorização dos sacramentos, do aproveitamento do tempo e do desejo de martírio por amor a

Deus no serviço aos mais necessitados. Ele expressava esse desejo com

as palavras: “Eis-me aqui pronto para morrer; tenho desejado

tantas vezes o martírio; se em lugar do martírio de sangue,

terei a graça de encontrar o martírio nas fadigas apostólicas, considerar-me-ei feliz”¹. Seu espírito empreen-

dedor não deixava nenhuma necessidade sem ser

atendida; criativo, dinâmico, amável, incansável,

bem-humorado e livre, ele demonstrava uma

grande dedicação à missão, que para ele era a

verdadeira vocação.

Padre José Marchetti é, para nós, Irmãs

Missionárias Scalabrinianas, um ponto de

referência importante, sobretudo por ter

amado a Deus e ao próximo com totalidade,

constância, universalidade. É uma figura que

motivava, e motiva ainda hoje, por sua vida

assim plena de virtudes e, portanto, de santidade.

Dotado de inteligência brilhante, muito deter-

minado, audaz, deixava todos maravilhados ao verem



¹ P. José Marchetti. Carta a Sua Excelência Dom Scalabrini - São Paulo, 12 de dezembro de 1895

como conseguia inserir-se, em tão pouco tempo, no contexto sociocultural da grande metrópole do Brasil, São Paulo, e compreender qual o tipo de trabalho apostólico missionário que deveria empreender em resposta à difícil situação em que se encontravam os imigrantes italianos.

Enquanto caminhava, rezava e pensava em novos projetos. O amor pelos órfãos e migrantes transbordava de seu coração; mas a ação pastoral de Pe. Marchetti não se restringia aos orfanatos, e sim, abrangia um apostolado mais amplo. O programa de ação para com os migrantes vai se delineando pouco a pouco e podemos assim resumi-lo: “Recebe os migrantes, encaminha-os, acompanha-os na travessia do oceano, acolhe afetosamente os órfãos, tem um sorriso de conforto para os doentes; leva-os ao trabalho e volta a visitá-los, enxuga-lhes as lágrimas e os reconduz ao solo nativo. Assim, nossa missão será completa”.

Padre José Marchetti foi um missionário de fronteira, cuja vida foi marcada por uma determinação inabalável em seguir a vontade de Deus, superando riscos e obstáculos com uma energia interior singular. Seu exemplo de santidade refletia uma fidelidade constante à oração, pureza de intenção, e serviço ao próximo, especialmente aos pobres e necessitados. Sua vida sintetizava ação e contemplação, sempre movido por um amor profundo, dedicando-se inteiramente à missão com gratuidade e alegria, buscando unicamente a vontade de Deus e a salvação dos outros.

Neste dia em que fazemos memória de sua última e definitiva viagem para a pátria celeste, olhemos para Pe. José Marchetti como exemplo para nós e para os jovens, como exímio animador vocacional, consciente e eficaz, pois soube viver sua consagração com docilidade e abertura à ação do Espírito, ensinando-nos que encontrar o Evangelho é descobrir a própria vocação. Esta, por sua vez, se realiza a partir de uma mediação divina, inserida na história e na disponibilidade ao serviço do Reino de Deus. Como ele expressava: "Minha alegria é inexplicável... o que realmente me faz acreditar na minha vocação e missão". Inspiradas por sua vida, peçamos sua intercessão junto a Deus, para que suscite novas vocações para a Igreja e para a nossa Congregação, no serviço aos migrantes e refugiados.

Portanto, à luz do carisma scalabriniano, continuemos a glorificar Deus com a nossa vida consagrada, empenhando-nos na animação vocacional como caminho de luz e unidade congregacional, e na comunhão nas relações comunitárias interculturais, mantendo constante atitude de discernimento espiritual, comunitário e missionário, abertas e disponíveis ao plano de Deus, e acolhedoras da ação do Espírito Santo em nossa vida e missão.

Confiemos ao Senhor, sob a intercessão do venerável Pe. José Marchetti, nosso cofundador, “mártir da caridade”, o caminhar da Congregação, a fim de que possamos prosseguir com ardor na missão que nos é confiada, movidas pela caridade que é o coração do Evangelho e assim, “caminharmos humildemente com o nosso Deus” (Mq 6,8), como missionárias junto aos migrantes e refugiados.

Boa festa a todas vocês!

Sr. Neusa de Fátima Mariano, mscs

Ir. Neusa de Fátima Mariano, mscs
Superiora geral, conselho e secretária geral